

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: INFLUÊNCIAS DO CONTATO DE TRÊS LÍNGUAS FALADAS NA FRONTEIRA E REFLETIDAS NO DISCURSO DAS PERSONAGENS EM “*CONTOS CRIoulos*” DE HÉLIO SEREJO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Unidade Universitária de Dourados
Letras Linguística

BALIERO, Bruna Letícia Chicuti¹ (bruna_chicuti@hotmail.com); BUENO, Elza Sabino da Silva² (elza@uems.br)

¹ Discente do curso de Letras – Português/Inglês da UEMS - Dourados

² Docente do curso de Letras – Português/Espanhol e Inglês da UEMS - Dourados

RESUMO

Durante os estudos diremidos na obra *Contos Crioulos* do escritor Sul-mato-grossense Hélio Serejo, o leitor caminha por um mundo fantástico de relatos e descrições que o levam ao universo do ervateiro, universo do homem simples e trabalhador descrito por Serejo (1998). Assim, pensando o universo fronteiriço, este estudo aborda o uso de expressões criadas a partir do contato linguístico do português, do guarani e do espanhol, línguas faladas numa fronteira de multiculturalidade e multilinguismo, cujas culturas e os costumes se interlaçam e se fundem formando um “dialeto” regional usado pelas pessoas que integram a comunidade local; falado por pessoas simples, como é o caso das personagens descritas por Serejo, e por afortunados, no sentido de mostrar a formação dessa cultura híbrida que caracteriza o povo fronteiriço, expressa na obra *Contos Crioulos* de Hélio Serejo. Do ponto de vista metodológico o estudo é de natureza bibliográfica e relata os fatos narrados por Serejo sobre os costumes, a cultura e a língua local. Para embasamento teórico, a pesquisa apoiou-se nos pressupostos de estudiosos da área dos estudos de linguagem como: Labov (2008), Bueno e Silva (2012), Saussure (2006), Tarallo (2007); estudiosos dos estudos de língua, cultura e sociedade como: Hall (2016), Maia (2002), Souza (2015), Sturza (2004) e outros. No que se refere aos resultados, a pesquisa mostra que a escrita serejiana é permeada de realismo fantástico: os personagens são reais e os feitos fabulosos e fantásticos resultam das misturas de meias-verdades. Na obra *Contos Crioulos*, Serejo seleciona diferentes cenas e personagens expostos pelos mais variados temas, em que a invenção ficcional se inscreve nas situações documentadas pelos usos e costumes regionais, pelas lendas, tradições relacionadas às atividades ervateiras e à lida diária do homem fronteiriço à frente de um trabalho árduo e cansativo. Em síntese, acredita-se que essa maneira simples e direta de escrita de Serejo dá fluidez e clareza aos fatos narrados em suas obras ao descrever a simplicidade do homem fronteiriço na lida nos ervais, a simplicidade do homem trabalhador. Espera-se que a pesquisa contribua para com os estudos linguísticos e literários da língua, em especial, a língua falada nessa região fronteiriça, rica em diversidade linguístico-cultural e característica de um povo simples e trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: Contato linguístico; Dialogismo; Falar regional.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, pela concessão de bolsa de estudo. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e à Prof.^a Dra. Elza Sabino da Silva Bueno pela parceria e dedicação.